

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - CFH DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS – GCN CURSO DE GEOGRAFIA

| PLANO DE ENSINO – 2020.1 | | | | |
|----------------------------|--|---------------------------------|--|--|
| Código: GCN 7604 | Trabalho de conclusão de curso (projeto) TCC Disciplina obrigatória - habilitação bacharelado | Carga Horária: 216 | | |
| Pré-requisito: | GCN 7101, GCN 7102, GCN 7104, GCN 7202, GCN GCN 7401, GCN 7402, GCN 7403, GCN 7404, GCN 7 | · | | |
| Professor: | Lindberg Nascimento Júnior | Email: lindberg.junior@ufsc.br | | |
| | | | | |
| Objetivo | Capacitar o aluno para a elaboração de um projeto o técnicos, científicos e metodológicos. | de pesquisa conforme os padrões | | |
| _ | | | | |
| Ementa | Reflexão acerca da temática para elaboração do Ti Discussão de aspectos teórico-metodológicos. Ela projeto para o TCC. Apresentação do documento à | aboração e encaminhamento do | | |

Conteúdo Programático

Unidade I - A Profissão do Geógrafo e o Trabalho de Conclusão de Curso

Aspectos legais da profissão – Lei nº 6.664, de 26 de junho de 1979 Regimento do TCC e as modalidades de trabalho Projeto de pesquisa e as normas técnicas em trabalhos científicos

Unidade II - Fundamentos para a Prática da Pesquisa Científica em Geografia

O conhecimento científico e conhecimento geográfico A definição do problema geográfico e a pergunta de partida Método científico e Meios de investigação A produção do texto científico

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O plano de ensino prevê excepcionalmente o caráter remoto, no formato de aulas síncronas e assíncronas. A referência teórico-metodológica é a pedagogia histórico-crítica, e a abordagem de encaminhamento será a da pedagogia por projetos (metodologia ativa). Compreende: Etapa 1: Discussão do problema e as primeiras impressões do/a estudante sobre o tema de interesse; Etapa 2: Elaboração de hipótese, perguntas de partida e organização do conhecimento prévio; Etapa 3: Pesquisa e sistematização de dados e informações; Etapa 4: Organização dos procedimentos metodológicos; Etapa 5: Elaboração de plano de trabalho e formas de análise.

A disciplina compreenderá a execução das etapas de elaboração do projeto como maneira de encaminhar as demandas iniciais dos estudantes e seus interesses de pesquisa. Aulas na Biblioteca Universitária, em parceria com o Laborin ou pelas capacitação oferecidas virtualmente via canal da BU/UFSC no YouTube (https://www.youtube.com/c/CANALBUUFSC) serão estimuladas para contemplar qualificações dos estudantes no conhecimento e domínio de plataformas de pesquisa e domínio de normas técnicas (padrão ABNT).

No decorrer do semestre, os/as estudantes deverão apresentar individualmente um projeto de TCC ou de Estágio, descrevendo as atividades a serem realizadas na pesquisa, respeitando as convenções de um projeto de pesquisa. Bem como entregar fichamentos ou resumos de artigos, tccs, dissertações e/ou livros do tema escolhido e apontamentos dos procedimentos exploratórios da pesquisa e a indicação de docente para orientação.

O desenvolvimento se dará por meio de plataformas de videoconferência (*Google meet*, *Streamyard*), disponibilizadas no canal da disciplina no Youtube. Todas as aulas e atividades estarão concentradas na plataforma Moodle, bem como os links de acesso e as bibliografias sugeridas.

Atividades síncronas, coletivas e individuais, ocorrerão às sextas-feiras, entre 18h30 e 22h00, serão gravadas e disponibilizadas no Youtube e no Moodle. Atividades assíncronas serão desenvolvidas em diversos formatos: questionários, produções textuais, fichamentos e fóruns.

O atendimento individual fora do horário estipulado é garantido a todo momento aos/às estudantes, mediante agendamento prévio. Todas as referências estão disponíveis na plataforma Moodle, e para acesso: https://moodle.ufsc.br/mood/folder/view.php?id=2210539.

AVALIAÇÃO

Será tomada como referência a concepção da avaliação formativa combinando dois modelos: diagnóstico e somativo, dentro da perspectiva da pedagogia por projetos. No primeiro modelo a avaliação será sempre realizada com a introdução de novos conteúdos e conceitos nas aulas síncronas e pelos fóruns. Considerar-se-á o rendimento coletivo e individual, dimensionada pelas atividades desenvolvidas, sendo observada pela: a) participação nas discussões e no debate; b) respeito às perguntas, indagações e dúvidas dos colegas; c) pró-ativismo na indicação de problemas e/ou resolução das dúvidas da classe; d) progresso na resolução de problemas e manipulação coerente de normas e conceitos; e) utilização de padrões e normas ABNT.

Fichamentos, pequenas produções textuais e projeto de pesquisa contemplam as atividades avaliativas no modelo somativo. O rendimento será obtido pela média ponderada de todas as avaliações, conforme modelo:

Média final: NF =
$$[(PT * 2) + (PF * 5) + (AP * 3)]$$

Em que: NF é a nota final obtida pela média ponderada; PT são produções textuais aplicadas ao projeto; PF é o projeto de pesquisa científica ou de estágio na versão final; AP é a apresentação do projeto em formato de seminário de pesquisa.

Nas avaliações somativas serão aferidos os critérios de: 1) Contextualização; 2) Desenvolvimento da resposta; 3) Adequabilidade da resposta à pergunta; 4) Clareza e consistência nas afirmações; e, 5) Padrão global (estética, organização e conteúdo), atribuindo-se os seguintes conceitos: 0 – ausente e/ou insatisfatório; 1 – insuficiente e/ou regular; 2 – abaixo das expectativas e/ou boa; 3 – dentro das expectativas e/ou muito boa; 4 – acima das expectativas e/ou ótimo.

Todas avaliações síncronas terão horários flexíveis para garantir a participação dos/as estudantes. Avaliação de Recuperação e/ou Falta em avaliação serão aplicadas de acordo com a Resolução № 17/Cun/97.

CRONOGRAMA

| Aula | Data | Temas das aulas | | |
|------|--------|--|--|--|
| 1 | 18/jun | Apresentação do Plano de Ensino e cronograma detalhado da disciplina. Aula síncrona | | |
| 2 | 25/jun | A pesquisa geográfica e o problema da geografia GOMES, P.C.C. Um lugar para a Geografia: contra o simples, o banal e o doutrinário. In: MENDONÇA, F.; SAHR, C.L.L.; SILVA, M. (Orgs.). Espaço e tempo: complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico. Curitiba: Ademadan, 2009. p. 13-30. Aula síncrona | | |
| 3 | 02/jul | O polo téorico e a ruptura epistemológica BRUYNE, P; HERMAN, J. Capítulo 3. O polo teórico. In: Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica . Livraria Francisco Alves, 1977. <i>Aula síncrona</i> | | |
| 4 | 09/jul | Construção da pergunta de partida | | |

| | | CHEDTECADAY D. M. A. Coografia Kaisa a goografia humana i Una annata | | | | |
|-----|---------|---|--|--|--|--|
| | | SUERTEGARAY, D. M. A. Geografia física e geografia humana: Uma questão | | | | |
| | | de método- Um ensaio a partir da pesquisa sobre arenização. GEOgraphi a, | | | | |
| | | v. 12, n. 23, p. 8-29, 2010. | | | | |
| | | Aula síncrona. | | | | |
| | 16/jul | Elementos constitutivos de um projeto de pesquisa / Construção de objetivos | | | | |
| 5 | | TURRA NETO, N. Roteiro básico e prático para elaboração de projeto de | | | | |
| | | pesquisa. Material de apoio. 2011. | | | | |
| | | Aula síncrona. | | | | |
| 6 | 23/jul | Definição de objetivos e a revisão bibliográfica | | | | |
| 0 | 25/jui | Aula assíncrona. | | | | |
| 7 | 30/jul | A revisão bibliográfica | | | | |
| , | 30/jui | Aula síncrona. | | | | |
| 8 | 00/000 | Aprofundamento teórico-metodológico | | | | |
| 0 | 06/ago | Aula assíncrona. | | | | |
| 9 | 13/ago | O método e os meios de investigação | | | | |
| 9 | | Aula síncrona. | | | | |
| 10 | 00/ | Elaboração dos procedimentos metodológicos e modelo de análise | | | | |
| 10 | 20/ago | Aula assíncrona. | | | | |
| 4.4 | 07/000 | Sistematização do plano de trabalho e cronograma de atividades | | | | |
| 11 | 27/ago | Aula síncrona. | | | | |
| 40 | 03/set | Finalização dos projetos | | | | |
| 12 | | Atendimento individual por webcoferência | | | | |
| 40 | 10/set | Finalização dos projetos | | | | |
| 13 | | Atendimento individual por webcoferência | | | | |
| | 17/set | Finalização dos projetos - Atendimento individual | | | | |
| 14 | | Atendimento individual por webcoferência | | | | |
| | 24/set | Colóquios de projeto e entrega da versão final | | | | |
| 15 | | Aula síncrona com gravação. | | | | |
| 16 | 01/out | Finalização da disciplina e entrega de resultados | | | | |
| 10 | 0 I/Out | i manzayao da disolpima e emrega de resultados | | | | |

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUYNE, P; HERMAN, J. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais**: os pólos da prática metodológica. Livraria Francisco Alves, 1977.

CORRÊA, R. L. Elaboração de Projeto de Pesquisa - Um Guia Prático para Geógrafos. In: **Revista de Pós Graduação em Geografia.** Rio de Janeiro: UFRJ/PPGG, Semestral, Vol. 1, setembro, 1997. GOMES, P. C. da C. Um lugar para a Geografia: contra o simples, o banal e o doutrinário. **Espaço e tempo:** complexidade e desafios do pensar e do fazer geográfico. Curitiba: Associação de Defesa do Meio Ambiente e Desenvolvimento de Antonina (ADEMADAN), p. 13-30, 2009.

SILVA, J. M; SILVA, E. A; JUNCKES, I. J. **Construindo a ciência**: elaboração crítica de projetos de pesquisa. Curitiba: Pós-Escrito, 2009.

SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Geografia física e geografia humana: Uma questão de método-Um ensaio a partir da pesquisa sobre arenização. **GEOgraphia**, v. 12, n. 23, p. 8-29, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOOTH, Wayne; COLOMB, Gregory; WILLIAMS, Joseph. **A arte da pesquisa**. 2a. ed. Sao Paulo: Martins Fontes, 2005.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciencias sociais. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. 107 p.

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1985.

DREW, D. Processos Interativos Homem - Meio Ambiente. São Paulo: DIFEL, 1986.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva, 2006. FEYERABEND, Paul. Contra o método. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977.

GCN. Departamento de Geociências. Curso de Geografia. UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. Regulamentos de TCC e Estágio. Disponível em: https://geografia.ufsc.br/. Acesso em 08.08.2018

GERARDI, Lúcia H. O. e SILVA, Bárbara C. **Quantificação em Geografia**. Rio de Janeiro: DIFEL, 1981.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do" fim dos territórios" à multiterritorialidade**. Bertrand Brasil, 2004.

HARTSHORNE, Richard. **Propósitos e Natureza da Geografia**. Trad. Thomaz N. Neto, 2. ed. São Paulo: Edusp-Hucitec, 1978.

HARVEY, David. A **Produção Capitalista do Espaco.** Annablume, 2005.

KUHN, Thomas. S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1991.

LEFEBVRE, Henri. Lógica formal / lógica dialética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

MASSEY, Doreen B. Pelo espaço: uma nova política da espacialidade. Bertrand Brasil, 2008.

QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. **Manual de investigação em Ciências Sociais**.. Lisboa: Gradiva, 1992.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. Edusp, 2002.

SILVA, Lenira Rique. Do senso-comum à geografia científica. São Paulo: Contexto, 2004.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1992.

TUAN, Yi-Fu. **Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente**. SciELO-EDUEL, 2012.

UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. **Normalização de trabalhos acadêmicos**. Disponível em: http://portal.bu.ufsc.br/normalizacao/. Acesso em 08.10.2017.

VENTURI, Luis Antonio Bittar (org.). **Geografia**: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Sarandi, 2011.

Lindberg Nascimento Junior Professor responsável pelo plano E-mail para contato: lindberg.junior@ufsc.br